



DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA E O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE DO BRASIL E GRANDES REGIÕES NOS ANOS DE 2001 A 2016

Luana Hespanhol de Souza, Marlon Gomes Ney

Em 2017, um estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) mostrou que o Brasil é o sétimo país mais desigual do mundo. A alta concentração de renda no país iniciou-se desde a colonização portuguesa e persiste até os dias atuais. Pensando na desigualdade de renda e em suas consequências, o presente trabalho tem como objetivo central compreender o papel do Programa Bolsa Família (PBF) no combate da pobreza e extrema pobreza, analisando o Brasil e as grandes regiões no período 2001-2016. Para alcançar os objetivos o trabalho está sendo desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa foi realizada a revisão bibliográfica de diferentes temas como: ciclos econômicos do açúcar, ouro e café; questão agrária brasileira; contexto socioeconômico brasileiro a partir do "Milagre Econômico" (1968-1973); pobreza e políticas de transferência de renda condicional com foco no Programa Bolsa Família (PBF) e o Plano Brasil sem Miséria. A segunda etapa, que se encontra em andamento, tem como objetivo central utilizar os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para avaliar as contribuições do PBF ao longo dos anos. A partir das referências é possível entender que conceituar a pobreza não é uma tarefa fácil, sendo necessário compreender que existem múltiplos fatores que a afetam. Devido à grande desigualdade de renda no Brasil, a pobreza também é intensa, por isso existe a necessidade de políticas que visem à focalização neste problema. Políticas como o PBF tem tido contribuições positivas, a partir dos resultados da segunda etapa será possível compreender o desempenho do programa.